

# ENSINO DA ORALIDADE PARA FALANTES DE ALEMÃO: RECURSOS *ONLINE* DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

---

**Ângela Carvalho**

Universidade do Porto. accarvalho@letras.up.pt

**Isabel Margarida Duarte**

Universidade do Porto. iduarte@letras.up.pt

**Paulo Santos**

Universidade do Porto. psantos@letras.up.pt

**Simone Tomé**

Universidade do Porto. stome@letras.up.pt

## RESUMO

O presente artigo visa apresentar um projeto que tem por objetivo diagnosticar dificuldades de compreensão/produção orais em Português Língua Estrangeira de estudantes de língua dominante alemã e programar uma intervenção destinada a colmatar essas dificuldades. Este projeto tem como instituições parceiras a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, assim como várias instituições de ensino superior e não superior alemãs. A metodologia aplicada para a fase de diagnóstico passará pela construção e aplicação de dois questionários, um para docentes e outro para discentes, havendo, neste último, exercícios de compreensão e produção oral. Seguir-se-á a análise dos resultados e a definição de intervenções prioritárias quanto à oralidade, o que antecederá a produção e experimentação de recursos educativos adequados, disponibilizados na plataforma *Moodle*. Propomo-nos apresentar os primeiros passos deste projeto, para irmos problematizando os desafios que se nos colocam.

## ABSTRACT

The present article presents a project that aims to diagnose difficulties of oral comprehension/production in Portuguese as a Foreign Language of students with German as their dominant language, and to program an intervention to address these difficulties. This project has the following partner institutions: Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto and Camões - Institute of Cooperation and Language, as well as several institutions of higher education and non-university institutions in Germany. The methodology applied to the diagnostic phase will be based on the construction and application of two questionnaires.

res (for teachers and students). In the latter, there will be exercises for oral comprehension and oral production. In a next step, data will be analyzed and subsequent procedures will be defined, which presuppose the production and experimentation of adequate educational resources made available on the Moodle platform. We propose to present the first steps of this project in order to problematize the challenges that arise.

Uma das principais dificuldades da aprendizagem do Português como Língua Estrangeira (PLE) é a compreensão oral, sobretudo no Português Europeu. Partindo dos estudos exploratórios de Simone Auf der Maur Tomé e da mesma investigadora com Ângela Carvalho, que se debruçavam sobre as motivações para a aprendizagem da língua-alvo e as dificuldades dos aprendentes do nível inicial de Alemão Língua Estrangeira (ALE) e de PLE, no que diz respeito à oralidade, este projeto tem como objetivo investigar de forma mais sistemática e alargada o perfil dos aprendentes de PLE no domínio da oralidade que têm como língua dominante o alemão e se encontram a estudar português na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) (Portugal), bem como nas instituições parceiras associadas na Alemanha e propor atividades e recursos educativos dirigidos à superação das dificuldades detetadas.

O projeto tem pois, como objetivo principal, diagnosticar as maiores dificuldades no ensino-aprendizagem da oralidade em PLE para tentar ajudar a ultrapassá-las. Para tal, será traçado o perfil dos participantes do estudo para depois ser possível identificar as principais dificuldades que sentem a nível da compreensão e produção orais. Com base nos resultados obtidos, serão elaborados recursos educativos específicos para este público-alvo, sendo as instituições parceiras: FLUP; Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões IP); Coordenação do EPE na Alemanha – Camões IP, Serviços de Coordenação de Ensino; Humboldt Universität Berlin; Freie Universität Berlin; Johannes Gutenberg-Universität Mainz; Universität Leipzig; e Philipps-Universität Marburg.

A escolha da Alemanha para este estudo e intervenção prende-se com o facto de, na Universidade do Porto, haver um elevado número de estudantes de mobilidade *in* provenientes desse país (no ano letivo 2015/2016, os estudantes de mobilidade provenientes da Alemanha encontravam-se em 5º lugar, ocupando a 4ª posição nos estudantes de mobilidade recebidos pela FLUP) e de este país ser destino de emigração para um número significativo de portugueses, mais de 200 mil. Tendo em conta dados fornecidos pelo Camões IP, o Português Língua de Herança (PLH) do

EPE é frequentado por 2682 alunos na Alemanha (15,7% do total da rede EPE na Europa). Por fim, importa destacar as frequentes solicitações que nos são dirigidas por docentes de PLE no estrangeiro, no sentido de produzirmos e disponibilizarmos recursos educativos que possam ir ao encontro das necessidades específicas dos seus aprendentes.

Avançamos com a hipótese de que será possível identificar dois grupos distintos, ou seja, os alunos que têm PLH e os que aprendem PLE e de que, no caso dos primeiros, as maiores dificuldades residirão na expressão, sobretudo no que diz respeito ao registo académico, enquanto que o segundo grupo terá dificuldades, previsivelmente, quer a nível da compreensão quer da expressão, sobretudo num registo mais coloquial e informal.

A metodologia utilizada (quantitativa e qualitativa) seguirá os seguintes passos:

1. Construção e testagem de um questionário online (*Moodle*), destinado a docentes, que vise identificar áreas de dificuldade ao nível da compreensão/ produção oral de alunos de PLE/PLH de língua dominante alemã, a partir de revisão bibliográfica.
2. Aplicação do instrumento e análise dos dados obtidos.
3. Construção e testagem de um instrumento online (*Moodle*) de avaliação das dificuldades de compreensão/produção orais de alunos de PLE/PLH de língua dominante alemã.
4. Aplicação do instrumento e análise dos dados obtidos.
5. Identificação das áreas específicas de dificuldade detetadas.
6. Criação de recursos educativos disponibilizados online (*Moodle*) que visem dar resposta aos problemas identificados.
7. Auscultação de professores e alunos relativamente à pertinência e eficácia dos referidos recursos para uma aprendizagem mais adequada da compreensão/ produção orais do PLE/PLH.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Camões – Instituto de Cooperação e da Língua (2017). Perfil do aluno da Rede de Ensino Português no Estrangeiro. *Jornal de Letras, Artes e Ideias*. Nº 238. Suplemento da edição nº 1207, ano XXXVI do JL, de 4 a 17 de janeiro de 2017. [Disponível em: <https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/15bb4be1eb5b246b?compose=15bb4fd5931a9335&projector=1> última data de consulta: 28/04/2017].

- Döll, C. & Hundt, C. (2012). *Grammatikübungsbuch Portugiesisch*. Hamburgo: Helmut Buske.
- Hendrich, Y. (2014). A construção de identidades no contexto da emigração portuguesa para a Alemanha desde os anos 60. *Colóquio 50 anos da emigração portuguesa para Alemanha – Do Acordo de Recrutamento de 1964 até aos dias de hoje*, Porto: Universidade do Porto, 29.05.2014.
- Melo-Pfeifer, S. 2016. (org.) *Didática do Português Língua de Herança*. Lisboa: Lidel.
- Ministério da Educação. (2008). *Orientações Programáticas de Português Língua Não Materna (PLNM)*. [Disponível em <http://dge.mec.pt/metascurriculares/index.php?s=directorio&pid=5> - última data de consulta: 28/04/2017].
- National Heritage Language Resource Center. [Disponível em <http://www.nhlrc.ucla.edu/nhlrc> - última data de consulta: 28/04/2017].
- Portuguese as Heritage Language and Language Change. [Disponível em <http://cehum.ilch.uminho.pt/heritage> - última data de consulta: 28/04/2017].